

**N**esta edição, nosso Núcleo Temático trata de um tema ao qual a sociedade brasileira é particularmente sensível: o aborto. A abordagem tem um sentido jornalístico forte, pois acaba de ser aprovada pelo Supremo Tribunal Federal a descriminalização do aborto de feto anencéfalo, questão há muito estudada por especialistas de diferentes áreas.

Nosso dossiê, coordenado pela bióloga Rute Maria Gonçalves de Andrade, tratou o tema sob os diferentes enfoques, seja saúde pública e da mulher, os aspectos legais e religiosos, seja a evolução das conquistas femininas no Brasil e em outros países. Como bem assinala a coordenadora, tanto o relator como os demais ministros que votaram favoravelmente destacaram o papel fundamental das contribuições científicas levadas às audiências públicas, sob o prisma da saúde pública, retirando o aborto da esfera criminal. “O que só reforça a importância e a responsabilidade da ciência e da divulgação do conhecimento em temas que dizem respeito à sociedade”, assinala Rute.

Na mesma perspectiva de atualidade social, estão algumas das reportagens de nossa edição, ao discutir o papel da mídia e da criação artística na espetacularização da violência, assim como a redução das fronteiras para o trânsito internacional das pessoas: as migrações chegam, com maior intensidade, também a nosso país, reflexo da globalização da economia, entre outros fatores. Uma expansão da consciência ambiental também é capturada em outro texto, que mostra como a sustentabilidade tem permeado o conceito de cidadania.

Pelo menos dois marcos importantes na cultura brasileira são destaques da revista: os 90 anos da Semana de Arte Moderna e o centenário de nascimento de um dos nossos mais criativos cronistas sociais, Nelson Rodrigues. A preservação do patrimônio rural representado pelas fazendas paulistas é outro tema reportado em “Cultura”.

A matemática é tratada, com carinho e sedução, em nossa seção de “Artigos & Ensaios”. Registramos também o fim de mais 244 anos de conhecimento impresso da Enciclopédia Britânica que, a partir de agora circulará somente em versão digital.

Boa leitura!

MARCELO KNOBEL  
*Abril de 2012*